

Sermão Expositivo - O que é?

COMPREENDENDO O CONCEITO

Pregação Expositiva é a tarefa de expor a Palavra de Deus com fidelidade e relevância.

O Dr. David Allen diz: O pregador precisa ser fiel: a. À mensagem, b. À estrutura, c. Ao propósito. O sermão deve ser “dirigido” pelo texto.

Hernandes Dias Lopes diz: Pregar é Ler, Explicar e Aplicar.

Pregação Expositiva: o que? Pregar é comunicar uma ideia bíblica extraída de uma unidade literária das Escrituras, alinhado ao propósito do autor do texto e então aplicá-lo de maneira atual às necessidades e a realidade de seus ouvintes
Pregar é comunicar uma ideia bíblica, A GRANDE IDEIA.

A Grande Ideia é: “É a declaração que revela em poucas palavras o Idéia Central do Texto para os ouvintes originais.”

“O ideal do sermão é ser explicação, interpretação ou aplicação de uma única ideia dominante, apoiada por outras ideias, todas tiradas de uma passagem ou várias passagens da Escritura.”

A pregação expositiva é extraída de uma UNIDADE LITERÁRIA.

Unidade Literária é: É a delimitação do texto, onde começa e termina uma ideia completa da passagem analisada.

A pregação expositiva deve estar alinhada ao propósito do autor original do texto.
Interpretação: Histórica, Gramatical, Contextual.

Não existe boa pregação divorciada de uma boa interpretação, porém a boa pregação é essencialmente aplicar a mensagem de maneira atual às necessidades e a realidade de seus ouvintes. Até que o pregador aplique a mensagem aos seus ouvintes, ele não cumpriu o seu papel final: proporcionar transformação. Não existe sermão sem aplicação.

AJUSTANDO A MIRA

OS ELEMENTOS DO SERMÃO

GRANDE IDEIA

A elaboração da grande ideia do sermão é o momento da preparação do sermão, onde o pregador percebe com clareza os propósitos e o alvo do sermão.

Até que a grande ideia do sermão esteja elaborada, o pregador não pode continuar a escrever o desenvolvimento de seu esboço.

O desafio é formular uma frase que expresse precisamente a ideia central do texto, onde cada palavra é pensada para melhor expressá-la com fidelidade, clareza e impacto.

Fidelidade, Clareza e Impacto.

Hernandes Dias Lopes define que a essência do sermão é o ofício de “reformular, explicar, provar e aplicar a grande ideia”. Pregar sem escrever a Grande Ideias é atirar sem mirar o alvo!

Exemplo:

Texto: Salmo 117

Tema: Por que todos devem louvar a Deus?

Complemento:

1. Porque Seu amor é grande
2. Porque Sua fidelidade dura para sempre

Grande Ideia: Todos devem louvar a Deus porque seu amor é grande e sua fidelidade é eterna.

ESTRUTURA

A tarefa de estruturar o texto está ligada à tarefa de perceber como o autor bíblico organizou a passagem. A pregação expositiva deve ser fiel a estrutura do texto proposta pela própria Bíblia. tarefa de estruturar o texto está ligada à tarefa de perceber como o autor bíblico organizou a passagem. A pregação expositiva deve ser fiel a estrutura do texto proposta pela própria Bíblia.

Exemplo:

Texto: 1 Coríntios 12:12-31

Tema: As Marcas da igreja

1. Unidade (vs 12-14)
2. Diversidade (vs 15-20)
3. Mutualidade (vs 21-26)
4. Serviço (vs 27-31)

Texto 2:

Tema: O Andar do Crente

1. Andai em Santidade vv. 1-8
2. Andai em Amor vv.9,10
3. Andai em Honestidade vv.11,12
4. Andai em Esperança vv.13-18

PROPÓSITO

O propósito do sermão é: Ensinar, Exortar, Doutrinar, Ético, Consolar, Devocional, Encorajar. O propósito responde a pergunta: Qual resultado eu espero ter ao pregar este sermão?

O propósito declara aquilo que esperamos que aconteça com o ouvinte como resultado do sermão.

O propósito do sermão difere da grande ideia assim como fazer uma viagem difere de estudar o mapa; como assar um bolo difere de ler a receita.

Um sermão deve ser como um rifle na mão de um caçador. Não deve impressionar pelo estrondo que faz. A espingarda na mão do caçador pretende ver a cada tiro ver sua caça cair. O propósito do sermão deve ser retirado do próprio texto.

A declaração do propósito **descreve o comportamento** que se espera como resultado daquele sermão.

Se não sabemos onde queremos chegar, certamente chegaremos em lugar nenhum. Seu sermão deve ter um propósito que leve a resultados mensuráveis.

Para encontrar o propósito do texto procure pelos imperativos ou ordens indiretas.
Exemplo:

Texto: 1 Coríntios 12:12-31

Grande Ideias: A igreja vive em unidade, diversidade e interdependência como um corpo.

Propósito: Os membros devem viver em unidade com igual cuidado uns pelos outros (Imperativos do v.25)

APLICAÇÃO

Pregar um sermão forte na informação, mas fraco na aplicação, é como gritar para uma pessoa que está se afogando: "Nade! Nade! A mensagem é verdadeira, mas não é útil. Pregar sem aplicar é não ter alvo nenhum."

INTRODUÇÃO

Um bom comunicador precisa cativar a atenção de seus ouvintes logo nos primeiros minutos de seu sermão.

A introdução do sermão precisa responder à seguinte pergunta na mente do ouvinte: por que você merece atenção?

"Na introdução o pregador perde ou ganha a audiência." A introdução dura em média 5 minutos.

O que fazer na Introdução?

- Prenda a atenção: "O gancho"
- Apresente o 'Tema' e 'Propósito'
- Apresente o Esboço
- Apresente o Contexto

Um bom comunicador precisa cativar a atenção de seus ouvintes logo nos primeiros minutos de seu sermão.

A introdução do sermão precisa responder à seguinte pergunta na mente do ouvinte: por que você merece atenção?

Um bom comunicador precisa cativar a atenção de seus ouvintes logo nos primeiros minutos de seu sermão.

A introdução do sermão precisa responder à seguinte pergunta na mente do ouvinte: por que você merece atenção?

CONCLUSÃO

A conclusão está diretamente ligada à introdução. A conclusão:

Responde ao gancho

Recapitula a Estrutura

Reafirma a Grande Ideia

Desafia inspirada no propósito.

A conclusão dura em média 5 minutos.

Pregação centrada em texto vs. pregação orientada por texto por David Allen | 15 de maio de 2019 |

Qual é a diferença entre um sermão que é “centrado no texto” e um que é “orientado pelo texto”? A pregação expositiva é uma pregação centrada no texto, mas não necessariamente orientada pelo texto. A pregação baseada em texto exemplifica melhor do que se trata a pregação expositiva.

Sermão centrado no texto – O sermão é baseado ou derivado do texto. Sermão baseado em texto – O sermão é baseado ou derivado do texto e desenvolve o texto.

Sermão centrado no texto – O sermão se concentra no tema textual. Sermão baseado em texto – O sermão se concentra no tema textual desenvolvido textualmente.

Sermão centrado no texto – Tem um ponto/pontos geralmente extraídos do texto. Sermão baseado em texto – Tem tantos pontos quanto o texto e são sempre extraídos do texto.

Sermão centrado em texto – Informações secundárias textuais podem ou não ser desenvolvidas. Sermão baseado em texto – Informação secundária textual desenvolvida em relação ao(s) ponto(s) principal.

Sermão centrado no texto – A estrutura do sermão pode ser imposta ao texto. Sermão baseado em texto – A estrutura do sermão é emprestada da estrutura do texto.

Sermão centrado em texto – O aplicativo se relaciona ou tem alguma conexão com o texto. Sermão baseado em texto – O aplicativo é baseado e flui diretamente do texto.

Sermão centrado no texto – A criatividade geralmente não é guiada pelo texto. Sermão baseado em texto – A criatividade é guiada pelo gênero e pelas pistas do texto.

Sermão centrado em texto – Tendência a escolher textos curtos de pregação. Sermão baseado em texto – Exige um parágrafo/perícope/unidade de pensamento natural do texto para pregação.

Sermão centrado no texto – Pode ignorar ou deixar de lado o significado pretendido pelo autor. Sermão baseado em texto – rende-se ao significado pretendido pelo autor.

Sermão centrado em texto – contexto pode ser facilmente esquecido. Sermão baseado em texto – O contexto é essencial para o desenvolvimento do sermão.

Sermão centrado no texto – Não pode expressar a substância, estrutura e espírito do texto
Sermão orientado ao texto – Expressa a substância, estrutura e espírito do texto

Sermão centrado em texto – O aplicativo se relaciona ou tem alguma conexão com o texto.
Sermão baseado em texto – O aplicativo é baseado e flui diretamente do texto.

Sermão centrado no texto – A criatividade geralmente não é guiada pelo texto. Sermão baseado em texto – A criatividade é guiada pelo gênero e pelas pistas do texto.

Sermão centrado em texto – Tendência a escolher textos curtos de pregação. Sermão baseado em texto – Exige um parágrafo/perícope/unidade de pensamento natural do texto para pregação.

Sermão centrado no texto – Pode ignorar ou deixar de lado o significado pretendido pelo autor. Sermão baseado em texto – rende-se ao significado pretendido pelo autor.

Sermão centrado em texto – contexto pode ser facilmente esquecido. Sermão baseado em texto – O contexto é essencial para o desenvolvimento do sermão.

Sermão centrado no texto – Pode não expressar a substância, a estrutura (estrutura semântica–, ou seja, a estrutura de significado que o texto transmite) e o espírito do texto. Sermão baseado em texto – Expressa a substância, a estrutura (estrutura semântica) e o espírito do texto.

Para saber mais sobre pregação baseada em texto, confira www.preachingsource.com, o site de pregação hospedado pela Escola de Pregação do Seminário Teológico Batista do Sudoeste!